



## Não perca nesta edição:

### Editorial - 1

### Atualidades

- . Serviço Nacional de Saúde ganha Direção Executiva - 2
- . Sistema Alimentar Sustentável | Inquérito às PME - 2

### Barómetro

- . A Alfabetização em Portugal - 3
- . Portugal submete 2º pedido de pagamento ao abrigo do PRR - 3

### A saber

- . Plano de Poupança de Energia 2022-2023 aprovado - 4
- . Banco de Fomento oficializa aumento de capital de 250 milhões - 4

### Europa

- . APM-RedeMut participa em evento do Pacto para as Competências - 5

### A nossa Rede

- . Casca não é lixo - Ação de Sensibilização - 5
- . Programa da sessão comemorativa do Dia Nacional do Mutualismo - 6

## Editorial

### Dia Nacional do Mutualismo com foco nos Novos Desafios da Proteção Social em Portugal

O dia 25 de outubro aproxima-se, e com ele a comemoração do Dia Nacional do Mutualismo. Data histórica para o movimento mutualista, pois assinala a vontade das associações mutualistas cooperarem entre si, desenvolvendo em conjunto projetos de inovação e modernização do movimento mutualista.

O Dia Nacional do Mutualismo foi instituído com o objetivo de assinalar e valorizar o 1º plenário de Associações Mutualistas, ocorrido a 25 de outubro de 1975, que depois de muitos anos de isolamento, sem qualquer espécie de cooperação entre si, criaram condições de colaboração, chamando-lhe “arrancada de Coimbra”.

Este ano, num contexto económico e geopolítico ímpar, procurar-se-á discutir os “novos desafios da proteção social em Portugal”, abordando os desafios da transformação digital e o impacto dessa transformação nos serviços de saúde e de apoio social das organizações da Economia Social.

É generalizado o entendimento que a Economia Social contribui para sistemas de proteção social mais eficientes e eficazes. Não obstante o Estado ser responsável por garantir o acesso universal, equitativo e a preços comportáveis de serviços de proteção social, o papel complementar na prestação destes serviços por parte das organizações da Economia Social é fundamental para a sustentabilidade de todo o sistema.

Importa, assim, compreender melhor os projetos do setor público para as áreas da saúde e do apoio domiciliário, para potenciar sinergias, bem como os programas de financiamento inseridos no Portugal 2030 que poderão alavancar projetos das organizações da Economia Social na transição digital e inovação tecnológica.

A cerimónia deste ano, insere-se nas comemorações dos 150 anos da nossa associada União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, e terá lugar no Cinema-Teatro Joaquim D’Almeida, no Montijo, sendo, também, transmitida em “live streaming” através de plataforma digital.

Conheça o Programa do Dia Nacional do Mutualismo na página 6.



## NOVOS DESAFIOS DA PROTEÇÃO SOCIAL EM PORTUGAL

DIA NACIONAL DO  
MUTUALISMO

25 de Outubro



Cinema Teatro Joaquim D’Almeida - Montijo

com o apoio...



## Serviço Nacional de Saúde ganha Direção Executiva

O decreto-lei que aprova a criação da direção executiva do Serviço Nacional de Saúde foi publicado em Diário da República. O documento define as competências do diretor executivo e restantes órgãos que vão coadjuvar a ação do diretor, desde o conselho de gestão ao conselho estratégico.

Esta nova direção executiva surge no âmbito do novo Estatuto do SNS, aprovado a 4 de agosto, e coordenará a "resposta assistencial das unidades de saúde", assegurando o seu funcionamento em rede e melhoria de acesso aos cuidados de saúde. Será composta por cinco órgãos e terá estatuto de instituto público de regime especial para garantir autonomia para emitir regulamentos e orientações.

‘Assume um papel que se revelou necessário no combate à pandemia da doença Covid-19 e que se entendeu dever ser reforçado, mas também atribuições antes cometidas a outras instituições do Ministério da Saúde.

Não prejudica, contudo, as atribuições das unidades de saúde que integram o SNS, em matéria de responsabilidade pela prestação de cuidados de saúde, com respeito pela sua natureza jurídica e competências específicas. Nem, tão pouco, afasta a responsabilidade que cabe ao membro do Governo responsável pela definição da política nacional de saúde e, em especial, do SNS”, pode ler-se no [decreto-lei n.º 61/2022](#), de 23 de setembro.

Segundo o decreto-lei publicado em Diário da República, a figura de "instituto público de regime especial" serve para garantir, por um lado, "a superintendência e tutela do membro do Governo responsável pela área da saúde" e, por outro, "o exercício autónomo das suas atribuições e do poder de emitir regulamentos, orientações, diretrizes e instruções genéricas e específicas vinculativas sobre os estabelecimentos e serviços do SNS".

Fernando Araújo, médico e presidente do Hospital de São João, no Porto, será o novo diretor executivo do Serviço Nacional de Saúde. "É com grande satisfação que anuncio Fernando Araújo para ser o primeiro diretor executivo do SNS. É uma personalidade bem conhecida dos portugueses e tem uma enorme experiência na gestão da comunidade de saúde", anunciou o ministro da Saúde, Manuel Pizarro, em conferência de imprensa.

Agora a nova direção executiva terá de apresentar uma proposta de estatutos da direção e tratar de questões de ordem logística da direção, que irá entrar em funções a 1 de janeiro do próximo ano.



## Sistema Alimentar Sustentável | Inquérito às PME

Está a decorrer até 28 de outubro um inquérito dirigido a PME, promovido pela Comissão Europeia, que visa apurar opiniões sobre a estratégia europeia "Do Prado do Prato", integrada no Pacto Ecológico Europeu.

O quadro para sistemas alimentares sustentáveis será uma lei-quadro horizontal que visa facilitar a transição para a sustentabilidade e assegurar que os alimentos colocados no mercado da União Europeia sejam cada vez mais sustentáveis.

Estabelecerá definições, princípios gerais e objetivos e criará as bases para os requisitos e responsabilidades a definir para todos os intervenientes no sistema alimentar da UE. Incluirá igualmente disposições relativas a um quadro de rotulagem em matéria de sustentabilidade dos alimentos e disposições relativas à contratação pública sustentável no domínio alimentar.

Procurará capacitar os consumidores e as autoridades públicas para fazerem escolhas alimentares sustentáveis.



Serão também introduzidos novos sistemas de governação através do quadro para sistemas alimentares sustentáveis a fim de assegurar uma participação mais ativa dos cidadãos e das partes interessadas. Mais informação e acesso ao inquérito [aqui](#).

## A Alfabetização em Portugal

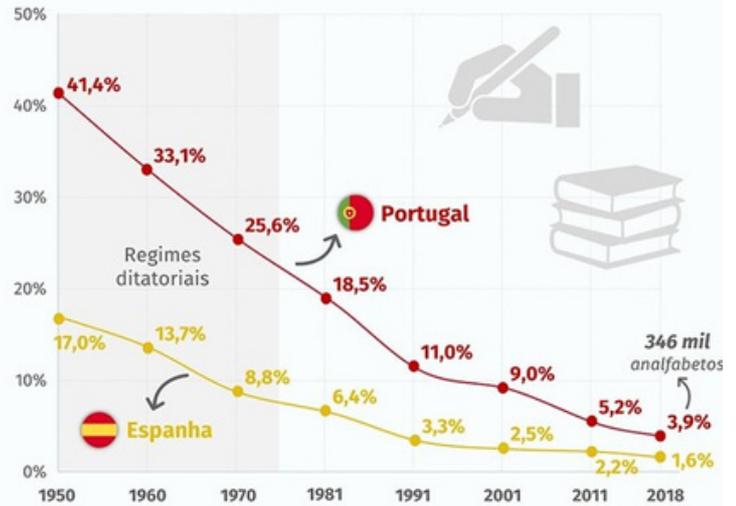
O Dia Internacional da Alfabetização (ILD) celebra-se anualmente a 8 de setembro em todo o mundo desde 1967, para recordar a todos a importância da alfabetização. Trata-se de uma questão de dignidade e direitos humanos, que pretende pôr em prática a agenda da alfabetização para uma sociedade mais instruída e sustentável. Apesar dos progressos alcançados, os desafios da literacia persistem, com pelo menos 773 milhões de adultos em todo o mundo que carecem hoje de competências básicas de literacia.

Ainda há cerca de 346 mil analfabetos em Portugal, cerca de 3,9% da população portuguesa com 15 anos ou mais de idade. Portugal continua a apresentar uma taxa de analfabetismo superior à da esmagadora maioria dos países europeus e bastante superior à vizinha Espanha (1,6%).

Ainda assim, a situação melhorou muito nas últimas décadas. Em 1950, a taxa de analfabetismo era de 41,4%, ou seja, quase metade da população era analfabeta (em Espanha a taxa de analfabetismo era de apenas 17%). ‘Em meados do século passado, Portugal encontrava-se numa situação mais desfavorável do que a dos países do norte europeu em meados do século XIX’, refere o estudo do INE sobre ‘50 anos de Estatísticas da Educação’, sublinhando o atraso de um século em relação aos países mais desenvolvidos.

**Dia Internacional da Alfabetização | Em 1950, 41%\* dos portugueses eram analfabetos, agora são menos de 4%. Apesar da melhoria, é mais do dobro de Espanha.**

Taxa de analfabetismo em Portugal e Espanha entre 1950 e 2018 (%)\*



\* Entre a população com 10 ou mais anos de idade, exceto para 2018 (população com 15 anos ou mais de idade). Fontes: INE (Portugal), INE (Espanha), Banco Mundial e "Analfabetización, semialfabetización y analfabetismo en España (1860-1991)", Narciso de Gabriel | Produzido a 08 de setembro de 2022

+ factos

## Portugal submete 2º pedido de pagamento ao abrigo do PRR

Foi submetido o segundo pedido de pagamento à Comissão Europeia, no âmbito do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, com base no cumprimento de 20 marcos e metas que abrangem reformas e investimentos nos domínios da saúde, das políticas sociais, da transição verde e da adaptação climática. Estão incluídas ainda medidas de apoio à transição digital, bem como formação e aposta nas qualificações.



Este pedido de reembolso, no valor total de 1820 mil milhões de euros - dos quais 1711,6 milhões de euros em subvenções e 108,8 milhões de euros em empréstimos (líquidos de pré-financiamento) -, baseia-se no cumprimento de mais 20 marcos e metas que abrangem reformas e investimentos nos domínios da saúde, das políticas sociais, da transição verde e da adaptação climática, incluindo medidas de apoio à transição digital, formação e aposta nas qualificações.

Com este segundo pedido de pagamento ficarão comprovados 58 Marcos e Metas, passando a execução do PRR a representar 17%.

A Comissão Europeia dispõe agora de dois meses para avaliar o pedido e enviar a sua avaliação preliminar ao Comité Económico e Financeiro do Conselho.

## Plano de Poupança de Energia 2022-2023 aprovado

Aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 82/2022, de 27 de setembro, o Plano de Poupança de Energia 2022-2023 é um dos instrumentos que responde ao repto da redução voluntária de 15% do consumo energético lançado aos Estados-Membros da União Europeia.

Apresenta as medidas de redução para as áreas da energia, eficiência hídrica e mobilidade e abrange os setores da administração pública, central e local, e privado (incluindo indústria, comércio e serviços, e cidadãos).

As medidas de redução de consumo energético agora aprovadas complementam as já existentes em instrumentos de política pública em vigor, como por exemplo, o Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030) e a Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios (ELPRE), que também contribuem para a redução dos consumos.

O Plano está disponível numa versão de consulta facilitada [aquí](#).



## Banco de Fomento oficializa aumento de capital de 250 milhões

Instituição financeira concretiza aumento de capital para 505 milhões de euros, que era um dos marcos inscritos no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que deveria ter sido cumprido no primeiro trimestre de 2022. O Banco Português de Fomento (BPF) anunciou a concretização do aumento de capital social de 250 milhões de euros, para 505 milhões de euros. Era um dos marcos inscritos no PRR e já deveria ter sido cumprido no primeiro trimestre deste ano.



Em comunicado enviado às redações, a instituição assinala que “esta operação, aprovada pela Comissão Europeia e financiada pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência, visa **dotar o BPF da capacidade financeira para o pleno desenvolvimento da parceria nacional de implementação do programa InvestEU**”.

No seguimento deste aumento de capital, a estrutura acionista do BPF passa a ser a seguinte:

- . Estado português, representado pela DGTF: 20,85% do capital social, representada por 105.278.919 ações;
- . IAPMEI: 73,25 % do capital social, representada por 369.890.110 ações;
- . Turismo de Portugal: 4% do capital social, representada por 20.211.564 ações;
- . AICEP: 1,9 % do capital social, representada por 9.619.407 ações.

Segundo dados oficiais da entidade ainda liderada por Beatriz Freitas, o BPF apoiou perto de 1.600 empresas portuguesas no primeiro semestre, por via de **556 milhões de euros de financiamento garantido e do coinvestimento de 44,7 milhões de euros em empresas**, com recurso a instrumentos de capitalização.

## Empresas portuguesas na Internet

Está a decorrer um inquérito sobre a presença das empresas portuguesas na Internet.

O questionário é desenvolvido pela IDC Portugal.

Quem participar recebe, depois de preencher o questionário, o estudo ‘IDC FutureScape: Worldwide Future of Customer and Consumer 2022 Predictions’, que explora o impacto que a tecnologia terá na experiência dos clientes e no seu envolvimento com as marcas.



## APM-RedeMut participa em evento do Pacto para as Competências

No passado dia 21 de setembro, a APM-RedeMut esteve presente no evento online 'Power-up Skills: Desenvolvendo a força de trabalho da Europa' – um evento de networking para membros atuais e potenciais do Pact for Skills, para enfrentar os desafios das competências. Este evento de networking foi uma oportunidade para organizações interessadas e membros recentes do Pacto aprenderem mais sobre os seus benefícios e atividades.

Foi também uma grande oportunidade para conhecer colegas de toda a Europa que enfrentam desafios semelhantes e unir forças para lidar com a qualificação e requalificação da força de trabalho europeia.



O evento foi estruturado em duas partes.

De manhã, foram ouvidos players que já aderiram ao Pacto e foi dada uma visão geral das ferramentas e recursos oferecidos pelos Serviços de Apoio ao Pacto para Competências recém-lançados e os últimos desenvolvimentos de políticas.

Os participantes também perceberam como aderir ao Pacto para as Competências e tiveram a oportunidade de conhecer os coordenadores das parcerias desenvolvidas, no âmbito do Pacto. Conheceram ainda as iniciativas lançadas nos diferentes ecossistemas industriais.

Depois do almoço, os participantes foram os principais protagonistas deste evento de networking. Puderam ler sobre outros participantes, identificaram os principais parceiros com potencial para organizar reuniões individuais.

Puderam ainda optar por participar em breves sessões informativas para aprender mais sobre aspetos do Pacto.

De destacar a criação de uma nova página de internet ([https://pact-for-skills.ec.europa.eu/index\\_en](https://pact-for-skills.ec.europa.eu/index_en)) e, principalmente, uma página onde é possível pesquisar as oportunidades de financiamento para os membros ([https://pact-for-skills.ec.europa.eu/stakeholders-and-business/funding-opportunities\\_en](https://pact-for-skills.ec.europa.eu/stakeholders-and-business/funding-opportunities_en)).

### A nossa rede

## Casca não é lixo - Ação de Sensibilização

No âmbito do projeto Tempo para Cuidar 2.0\_Sto. Ildefonso, financiado pelo programa Bairros Saudáveis, a nossa Associada Benéfica e Previdente levou a cabo no passado dia 17 de setembro uma ação de sensibilização para o reaproveitamento alimentar, no equipamento Social Primavera.

Com a colaboração da Totusalus Integração e Saúde, os participantes tiveram a oportunidade de aprender a reaproveitar de modo saudável os "restos" e o "lixo", evitando o desperdício.

Há receitas deliciosas e saudáveis que pedem ingredientes normalmente considerados "lixo". Neste caso, as cascas das frutas e dos legumes que habitualmente deitamos fora podem mesmo vir a ser os ingredientes principais.

No final desta ação foi feito um belo patê com cascas de legumes.



## Novos Desafios da Proteção Social em Portugal no Dia Nacional do Mutualismo

A sessão comemorativa do Dia Nacional do Mutualismo vai realizar-se, no próximo dia 25 de outubro, no Cinema Teatro Joaquim D` Almeida, no Montijo, e terá início pelas 10 horas.

A presidente do Conselho de Administração da APM-RedeMut irá proceder à sessão de abertura deste dia tão importante para o movimento mutualista.

Destaque, no programa, para o lançamento da campanha "Por um Mutualismo mais Jovem". Uma forma de assinalar o Ano Europeu da Juventude e de apelar à participação dos jovens nas associações mutualistas.

Confira o programa completo:

# Programa

**9h30 – Receção dos convidados**

**10h00 – Abertura da sessão comemorativa do Dia Nacional do Mutualismo – “Novos desafios da proteção social em Portugal”**  
- Presidente do Conselho de Administração da APM-RedeMut – Paula Roseira

**10h15 - Os serviços de e-health e a capacitação tecnológica**

**Moderador: Ex-Secretário de Estado para a Transição Digital - André Aragão Azevedo**

*Estónia, uma sociedade digital*

- Estonian Health Insurance Fund, CEO – Rain Laane

*Que caminhos para Portugal?*

- Presidente da SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social - Álvaro Beleza

**Café**

**11h15 – Fundos estruturais para a Economia Social**

**Moderadora: Presidente do Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal – Luisa Malhó**

*Linhas de financiamento de apoio à capacitação e à transformação digital da Economia Social*

- Secretária Técnica do Programa Operacional Regional de Lisboa – Maria Dulce Barros

*Apoio domiciliário 4.0 - Que estratégia para os cuidados domiciliários?*

- Vice-Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Segurança Social - Catarina Marcelino

**Almoço**

**15h00 – Visita à exposição “União Mutualista – Uma presença ativa no Montijo”**

**16h30 – Lançamento da campanha “Por um Mutualismo + Jovem”**

Sinalização do Ano Europeu da Juventude (2022) - campanha de apelo à participação dos jovens nas associações mutualistas com o objetivo de informar e sensibilizar para os valores da igualdade, da solidariedade e do voluntariado bem como estimular o sentimento de pertença e de segurança, o sentimento de ser ouvido e respeitado, para promover uma contribuição ativa dos jovens para a construção de uma sociedade mais inclusiva e mais cidadã.

**17h00 – Encerramento da sessão comemorativa do Dia Nacional do Mutualismo – “Novos desafios da proteção social em Portugal”**

- Presidente da Camara Municipal do Montijo – Nuno Canta

- Vice-Presidente da APM-RedeMut – Fernando Amaro